



ÁSIA/BANGLADESH - A pobreza extrema obriga as crianças a deixarem a escola para encontrar um trabalho

Dacca (Agência Fides) – Instrução penalizada pela pobreza. Esta é a situação de quase 50% dos estudantes das escolas de ensino fundamental de Bangladesh, que são obrigados pela pobreza extrema a abandonarem os estudos antes de completar o quinto ano e a ficarem sem trabalho. Somente uma pequena parte dos trabalhadores, 0,4%, recebe uma preparação profissional, técnica e é retribuída com salários muito baixos. A situação é particularmente grave para as crianças de rua do país que saem das favelas urbanas e trabalham sem carteira assinada, de 10 a 12 horas por dia, por 20/30 taka (cerca de 0.32 dólares). Um relatório do escritório estatístico bengalês revelou que 5.8 milhões de crianças entre 10 e 14 anos trabalham no setor “informal”, não regulado por normas ou contratos, que compreende 11.3% do total de trabalhadores. Esses jovens não têm condições de frequentar a escola ou receber uma formação profissional. Com a ajuda de programas locais, destinados a explorar as capacidades e as potencialidades dos jovens pobres, pelo menos 45 mil estudantes entre 15 e 18 anos estão para se formar e serão empregados em trabalhos dignos, com um salário inicial de 5 mil taka (62 dólares) por mês. Mais de 140 mil jovens que concluíram o ensino médio graças a um desses programas já encontrou um trabalho permanente. (AP) (11/1/2013 Agência Fides)